




UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL




**INDICADORES NA
GESTÃO DA
ASSISTÊNCIA
ESTUDANTIL**

**Proposta para
implantação**

Helder de Lima Fava

Dourados/MS

Julho/2021



INTRODUÇÃO

O Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e fornece subsídios à permanência dos alunos nos cursos de graduação, bem como minimizar as desigualdades, reduzir as taxas de retenção e evasão, com vistas a contribuir à promoção da inclusão pela educação (BRASIL, 2010).

O inciso II do parágrafo único do artigo 5º do decreto dispõe sobre o requisito de que as instituições federais de ensino superior (IFES) devem fixar mecanismos de acompanhamento e avaliação do PNAES. Não obstante, o aperfeiçoamento das ações governamentais proposto pelas entidades públicas considera os indicadores como base instrumental ao diagnóstico, elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de políticas públicas (BRASIL, 2012).

Embora algumas IFES apresentem mecanismos que permitam o acompanhamento e avaliação do PNAES, os estudos reforçam o estágio inicial da discussão e lacunas (IMPERATORI, 2017; SOUZA; CINTRA, 2020). Logo, este relatório apresenta um conjunto de indicadores que podem ser utilizados na universidade (nível micro) para produzir informações que auxiliem na tomada de decisões por parte dos gestores, bem como produzir transparência e informações à sociedade em geral, como forma de acompanhar o resultado e impacto do PNAES.

SÍNTESE DO PROBLEMA

Averiguou-se a ausência de mecanismos de avaliação da política de assistência estudantil em algumas IFES no Brasil. A concessão de benefícios é realizada entre os alunos, mas em muitos casos não tem a disponibilização nem divulgação de dados quantitativos gerais, informações acerca do rendimento dos alunos assistidos, tampouco um acompanhamento mais efetivo da política pública em questão. Esta limitação é apontada por Eloi (2018) e por Imperatori (2017), quando apontam poucos estudos de caso sobre a assistência estudantil em termos de indicadores longitudinais.

A avaliação da política de assistência estudantil pode conduzir à continuação da mesma, à reestruturação de seus processos ou até mesmo a sua extinção (SECCHI, 2013). Além disso, infere-se o interesse que o governo tem no acompanhamento e avaliação de suas políticas públicas, pois os elementos oriundos desses processos podem fornecer informações sobre a qualidade das ações (CUNHA, 2018).

OBJETIVOS

Propor um conjunto de indicadores para avaliar e monitorar a política de assistência estudantil nas IFES do Brasil, criados a partir do modelo da Cadeia de Valor e os 6Es do Desempenho®, desenvolvido pelo Instituto Publix, que permite a construção de definições específicas do desempenho e visibilidade dos resultados por meio da eficiência, eficácia, efetividade, esforços, economicidade, execução e excelência (MARTINS; MARINI, 2010).



Como utilizar os indicadores?

Cada instituição poderá adequar os indicadores propostos neste relatório, de acordo com as suas realidades específicas e locais.

A Instituição da qual faço parte já possui indicadores. Em que essa proposta poderá me ajudar?

Os indicadores existentes podem ser comparados com os propostos e melhorados em alguns aspectos, a critério dos gestores e responsáveis.



Quais os ganhos para a Instituição?

Melhor acompanhamento e avaliação das ações e recursos destinados à assistência estudantil, em atendimento ao proposto pelo decreto do PNAES.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

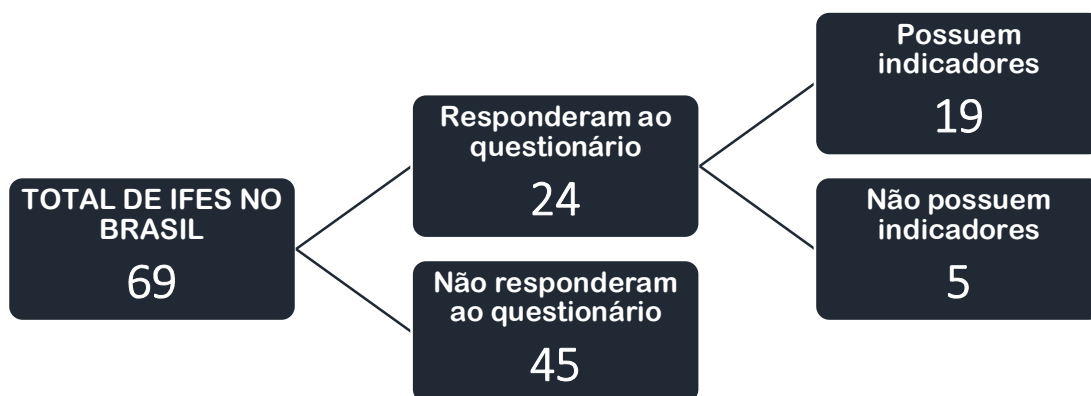
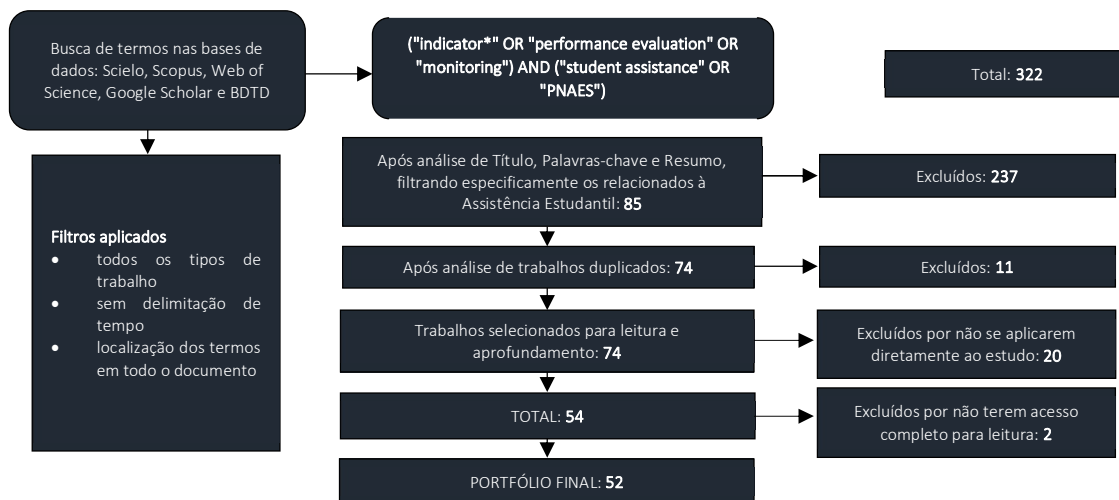


Como foi diagnosticado este problema?

Literatura e questionário enviado às 69 IFES do Brasil, pôde-se traçar o panorama da realidade dos indicadores no âmbito da assistência estudantil.



Quais foram os resultados encontrados?



RECOMENDAÇÕES DE INDICADORES

Os indicadores apresentados representam o pontapé para aquelas IFES que não apresentam mecanismo em suas estruturas, bem como podem ser utilizados como aprimoramento dos indicadores já existentes nas IFES.

INDICADOR – SATISFAÇÃO DO ESTUDANTE ASSISTIDO

Como calcular o indicador?

Média aritmética das notas de cada aluno pelo número de estudantes assistidos.

Qual a unidade de medida da fórmula de cálculo?

Média aritmética.

O que será medido com este indicador?

A satisfação do estudante assistido.

Qual o sentido do indicador?

Quanto maior, melhor.

Qual a meta proposta com este indicador?

Maior que 6.

Quem é o responsável pela coleta de dados?

Pró-Reitoria ou setor específico.

Onde esses dados podem ser obtidos?

Na pesquisa aplicada junto aos estudantes assistidos (disponível no final deste relatório).

Qual a periodicidade de divulgação do indicador?

Semestral.

1



INDICADOR – TAXA DE COBERTURA DO PNAES

Como calcular o indicador?

Pela razão entre o número de alunos com bolsas pela quantidade de alunos com renda per capita menor ou igual a 1,5 salário mínimo.

Qual a unidade de medida da fórmula de cálculo?

Porcentagem.

O que será medido com este indicador?

Quantidade de alunos com renda per capita menor ou igual a um salário mínimo e meio, assistidos pelo PNAES.

Qual o sentido do indicador?

Quanto maior, melhor.

Qual a meta proposta com este indicador?

Maior que 75%

Quem é o responsável pela coleta de dados?

Pró-Reitoria ou setor específico.

Onde esses dados podem ser obtidos?

Inscrições dos alunos nos editais de seleção.

Qual a periodicidade de divulgação do indicador?

Semestral.

2



INDICADOR – EVASÃO PNAES

Como calcular o indicador?

Diferença do total de ingressantes pelo total de concluintes, no tempo de integralização

Qual a unidade de medida da fórmula de cálculo?

Porcentagem.

O que será medido com este indicador?

O número de estudantes desistentes cobertos pelo PNAES.

Qual o sentido do indicador?

Quanto menor, melhor.

Qual a meta proposta com este indicador?

0%

Quem é o responsável pela coleta de dados?

Pró-Reitoria ou setor específico.

Onde esses dados podem ser obtidos?

Relatório de Gestão ou Sistema Acadêmico.

Qual a periodicidade de divulgação do indicador?

Período de integralização do curso.

3



INDICADOR – SUCESSO DO ESTUDANTE ASSISTIDO

Como calcular o indicador?

Razão do total de alunos PNAES que se formaram pela quantidade de alunos cobertos pelo PNAES.

Qual a unidade de medida da fórmula de cálculo?

Porcentagem.

O que será medido com este indicador?

O número de estudantes PNAES concluintes.

Qual o sentido do indicador?

Quanto maior, melhor.

Qual a meta proposta com este indicador?

Maior que 75%.

Quem é o responsável pela coleta de dados?

Pró-Reitoria ou setor específico.

Onde esses dados podem ser obtidos?

Sistema Acadêmico.

Qual a periodicidade de divulgação do indicador?

Semestral.

4



INDICADOR – TEMPO DE ESPERA PARA RECEBIMENTO DO AUXÍLIO

Como calcular o indicador?

Média aritmética total do tempo médio (por aluno) do total de dias corridos entre a abertura do edital e a concessão do auxílio.

Qual a unidade de medida da fórmula de cálculo?

Dias (Média aritmética).

O que será medido com este indicador?

O tempo corrido entre a abertura do edital e a concessão do auxílio.

Qual o sentido do indicador?

Quanto menor, melhor.

Qual a meta proposta com este indicador?

Menor que 30.

Quem é o responsável pela coleta de dados?

Pró-Reitoria ou setor específico.

Onde esses dados podem ser obtidos?

Nos dados da inscrição e percepção do auxílio.

Qual a periodicidade de divulgação do indicador?

A cada edital ou mensal, se for fluxo contínuo.

5



INDICADOR – VELOCIDADE MÉDIA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Como calcular o indicador?

Quantidade de alunos que se formaram no tempo normal (dentro do prazo de integralização: 4 anos ou 5 anos)

Qual a unidade de medida da fórmula de cálculo?

Porcentagem.

O que será medido com este indicador?

O tempo de integralização do estudante.

Qual o sentido do indicador?

Quanto maior, melhor.

Qual a meta proposta com este indicador?

Maior que 75%

Quem é o responsável pela coleta de dados?

Pró-Reitoria ou setor específico.

Onde esses dados podem ser obtidos?

No Sistema Acadêmico.

Qual a periodicidade de divulgação do indicador?

Semestral.

6



INDICADOR – TICKET MÉDIO POR ALUNO ASSISTIDO

Como calcular o indicador?

Razão do total do valor destinado para a IFES para pagamento de auxílios pelo número de estudantes (CPF) assistidos.

Qual a unidade de medida da fórmula de cálculo?

R\$

O que será medido com este indicador?

Os valores financeiros/orçamentários.

Qual o sentido do indicador?

Quanto maior, melhor.

Qual a meta proposta com este indicador?

A maior possível.

Quem é o responsável pela coleta de dados?

Pró-Reitoria ou setor específico.

Onde esses dados podem ser obtidos?

No Relatório de Gestão e extratos financeiros.

Qual a periodicidade de divulgação do indicador?

Semestral.

7



PROPOSTA DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO

ESTUDANTES ASSISTIDOS – PNAES

Identificação do estudante: _____

Matrícula: _____

Curso: _____

Qual auxílio você é beneficiado? _____

O auxílio que você recebe é pago em pecúnia ou ação? _____

Para as questões a seguir, assinale a que mais corresponde à sua percepção, partindo do conceito “Péssimo” até “Excelente”.

	Péssimo (Peso 2)	Ruim (Peso 4)	Regular (Peso 6)	Bom (Peso 8)	Excelente (Peso 10)
Em relação ao benefício recebido no atendimento às suas necessidades tendo em vista a continuidade de seus estudos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Em relação ao seu grau de satisfação quanto às refeições oferecidas pelo RU	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Em relação ao seu grau de satisfação em relação à moradia oferecida pela IFES	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Em relação às ações de saúde / psicológica oferecidas pela IFES	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Em relação ao seu rendimento acadêmico após ter sido contemplado com algum dos benefícios	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Em relação à sua satisfação de modo geral, quanto às ações da Assistência Estudantil, na IFES (transparência, comunicação, atendimento)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
SOMATÓRIO					

MÉDIA FINAL (soma das notas e divisão por 6) _____

Descreva, sucintamente, se houver, sugestões de melhoria para o processo de Assistência Estudantil na IFES.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010.** 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm>. Acesso em: 19 jun. 2020.

____. **Indicadores - Orientações Básicas Aplicadas à Gestão Pública.** Brasília: Coordenação de Documentação e Informação, 2012. Disponível em: <http://www.gespublica.gov.br/sites/default/files/documentos/indicadores_orientacoes_basicas_aplicadas_a_gestao_publica.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2020.

CUNHA, C. G. S. DA. Avaliação de políticas públicas e programas governamentais: tendências recentes e experiências no Brasil. **Revista Estudos de Planejamento.** v. 0, n. 12., 2018. Disponível em: <<https://revistas.fee.tche.br/index.php/estudos-planejamento/article/view/4298>>. Acesso em: 15 jun. 2020.

ELOI, S. DE S. S. **Sistema de monitoramento e avaliação do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES: um modelo a partir da teoria do programa.** Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional - PROFIAP). Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2018.

IMPERATORI, T. K. A trajetória da assistência estudantil na educação superior brasileira. **Serviço Social & Sociedade.** n. 129, p. 285–303., 2017. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.109>

MARTINS, H. F.; MARINI, C. **Um guia de governança para resultados na administração pública.** Brasília: Pubix Editora, 2010. ISBN: 978-85-63133-01-4.

SECCHI, L. **Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos.** 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. ISBN: 978-85-221-1353-8.

SOUZA, G. V. DE; CINTRA, R. F. Política Pública de Assistência Estudantil no Brasil: análise da última década (2011-2019). **Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração.** Porto Alegre. 2020.

Relatório Técnico apresentado ao Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional – PROFIAP

Data de realização

19 de julho de 2021

Responsáveis

Acadêmico: Helder de Lima Fava

helder.lima989@academico.ufgd.edu.br



Orientador: Prof. Dr. Renato Fabiano Cintra

renatocintra@ufgd.edu.br

